CENTRO DE GASTRONOMIA DE PELOTAS

Que história um edifício poderá nos contar após quase 100 anos de existência? E qual cidade irá encontrar na sua maturidade, quando não foi pensado para ela? O drama maior do renascimento de uma estrutura notável, que atravessou o tempo com dignidade, talvez seja o de dar novo sentido ao seu lugar de destino. A esquina transformou-se no edifício, a arquitetura se tornou a cidade, não nos questionamos o porque de estar ali. Dar vida ao edifício do Banco do Brasil será isso, a história revista pela capacidade de um edifício assumir uma nova função na cidade.

Adotamos por princípio um projeto que nasce de dentro para fora, no antigo e no novo. No Edifício Histórico, os vazios existentes ou potencializados por demolições necessárias receberam os programas coletivos, Café; Lojas; Memorial; Escola, aproveitando sua estrutura de espaço e seu apelo como obra de valor. A ele, e completando sua estrutura espacial e formal, contemplamos o outro programa no que chamamos de Anexo – Edificação Nova. Juntos, os edifícios abrigam o Centro de Gastronomia, tendo como fronteira comum os espaços de administração. Arriscamos dizer que o programa moldou os edifícios, e a cidade desenhou a sua imagem.

O trabalho sobre o Edifício Histórico foi o de compreender sua estrutura existente, identificar os elementos acrescentados ao edifício original que poderiam ser retirados, reconhecer a vocação dos pavimentos resultantes da desmontagem e adaptá-lo a um novo uso. De um modo objetivo, separamos o programa em camadas, com os pavimentos Térreo e Superior recebendo os programas de estar: Café e Museu, tendo a Escola e Administração entre eles. Sua fachada será integralmente restaurada, preservando seus elementos constituintes e devolvendo-lhe a vida pela nova tonalidade.

A Edificação Nova foi pensada como um volume cúbico que organiza o programa em três pavimentos e uma cobertura mirante, com as grandes funções organizando-se em torno do novo núcleo de circulação vertical e de conexões horizontais com o edifício histórico. O volume, sutilmente recuado na divisa de fundos, pode abrir-se integralmente para as duas fachadas, inundando os espaços de trabalho de luz controlada e abrindo a vista para o exterior. É um edifício técnico, por assim dizer, com autonomia de uso e suporte do edifício principal e seu tratamento no exterior preocupou-se em pensá-lo como uma complexa operação de continuidade no tempo, atuando como extensão do edifício histórico, tanto no gabarito como na neutralidade da fachada geométrica em brise-soleil com tonalidade próxima à do edifico antigo. Pode, no entanto, ser tomado com autonomia frente aquele, pois a graça de sua superfície vidrada atrás dos brises, trará durante o dia a transparência do novo frente a opacidade do antigo e a luminosidade noturna de um farol. A Edificação Nova completa o vazio que a cidade deixava como se também fizesse parte dela, servindo de ponte entre as fachadas históricas existentes.

FACHADA DA RUA XV DE NOVEMBRO

DIRETRIZES GERAIS

Ações Antiga Sede do Banco do Brasil

- Restaurar fachadas, cobertura e elementos decorativos e de fechamento;
- Restaurar pisos, forros e ambientes internos;
- Demolição das estruturas acrescidas ao edifício original:
a) mezanino no salão principal do Térreo;
b) volume anexo lateral;
- Acréscimo de nova escada para acesso à Mansarda;
- Criação de aberturas para ligação com o Novo Anexo;
- Demolição e construção de novas paredes para viabilizar o novo programa e conexão entre os espaços propostos;

Novo Anexo

- Ocupação da totalidade do lote disponível, excetuando-se recuo de ventilação ao fundo;
- Criação de novo núcleo de distribuição, horizontal e vertical (escada e elevadores), ligado à edificação histórica em todos os pavimentos;
- Acesso principal para o Centro de Gastronomia garantindo acessibilidade universal;
- Criação de Mirante na cobertura, propiciando vistas para edifícios e locais de interesse no centro histórico;
- Utilização de espaço compacto para circulações e fechamentos, ocupando apenas 18% do total da área construída do novo anexo, garantindo o atendimento ao programa com ótimo aproveitamento do lote e dentro dos limites de gabarito estabelecidos;

Estrutura do Novo Anexo

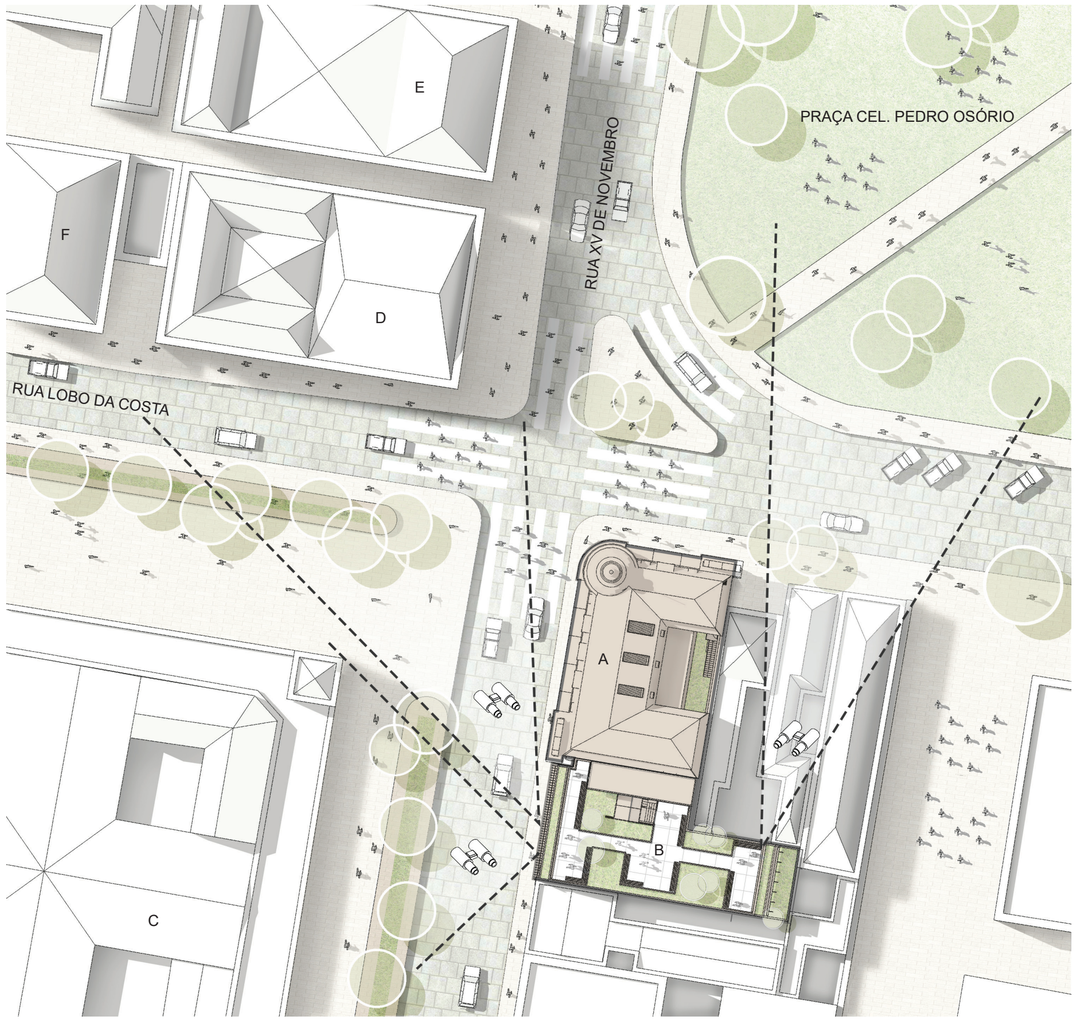
- Estrutura metálica com pilares e vigas em perfis laminados de aço, com lajes do tipo steel deck, possibilitando vãos livres nos laboratórios e demais ambientes programáticos;
- Utilização de vigas alveolares, permitindo flexibilidade na passagem de instalações nos tetos;

Áreas Técnicas, Sistemas e Instalações

- Previsão de salas técnicas nos dois edifícios para abrigar shafts e equipamentos de ar condicionado, racks de lógica e demais equipamentos;
- Utilização de ar condicionado sistema VRF, sistema versátil e flexível, de alta eficiência e economia energética;
- Previsão de área técnica na Mansarda para abrigar reservatórios de água (potável e reuso), evitando volumes externos acima da cobertura da edificação histórica;
- Previsão de shafts hidráulicos de fácil acesso no edifício anexo;

Sustentabilidade

- Utilização de estrutura metálica de aço, material 100% reciclável no final da vida útil do edifício;
- Brises e esquadrias metálicas, em aço e alumínio, materiais 100% recicláveis no final da vida útil do edifício;
- O sistema de construção à seco da estrutura facilita o processo de execução e reduz o desperdício e o descarte de material;
- Sistema de brise-soleil nas fachadas, protegendo da incidência direta do sol, amenizando a temperatura dos espaços internos nos dias quentes e reduzindo o consumo de ar condicionado;
- Reaproveitamento da água pluvial das coberturas para uso em bacias sanitárias, limpeza e irrigação dos jardins do Mirante;
- Previsão de instalação de painéis solares fotovoltaicos na cobertura do edifício histórico, nos trechos com inclinação de 33°, para geração de energia elétrica limpa;
- Previsão de jardim no fundo do lote e jardins no Mirante da cobertura, aumentando a qualidade ambiental e podendo ser utilizados para a cultivar hortaliças;



IMPLANTAÇÃO

Escala: 1:500

LEGENDA
A. ANTIGA SEDE DO BANCO DO BRASIL
B. ANEXO - EDIFICAÇÃO NOVA
C. MERCADO CENTRAL DE PELOTAS
D. PAÇO MUNICIPAL
E. BIBLIOTECA PÚBLICA
F. ANTIGA ESCOLA ELISEU MACIEL

CONCURSO ICONICIDADES Pelotas